



SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

Utilidade Pública Lei Municipal – Lei Nº 1.019 de 8 de abril de 1974

Conselho Particular São José de Leopoldina

Fundação: 1º de julho de 1988 – Reunião: 1ª Terça-feira do mês – 19h30min

Rua Job Figueiredo, 9 - CEP 36700-000 - LEOPOLDINA - MG

CNPJ 17.944.224/0001-54



Leopoldina, 17 de março de 2017.

Ofício – Nº 07/2017/CPSJL

À Sua Senhoria o Senhor
Hélio Batista Braga de Castro
Vereador de Leopoldina

Assunto: Solicitação

*400 Anos do Carisma Vicentino no Mundo – 2017
100 da SSVP em Leopoldina – 2 de Outubro de 2017*

20 Anos da Beatificação de Antônio Frederico Ozanam (Fundador) – 26 de agosto de 2017

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO!

“A vós graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo!” (1Cor 1,2)

Senhor Vereador,

O Conselho Particular São José de Leopoldina da Sociedade de São Vicente de Paulo, por intermédio de sua diretoria, vem solicitar de Vossa Senhoria, apreciar o pedido de designação de nome de logradouro público ao nosso fundador Beato Antônio Frederico Ozanam, conforme biografia resumida que encontra-se em anexo. O logradouro a que nos referimos é a atual praça em frente à Igreja Matriz São José Operário.

Como trata-se de área incorporada ao patrimônio da Igreja, já obtivemos autorização da Diocese de Leopoldina e do Administrador Paroquial da citada igreja, para o nosso pleito.

Tal solicitação tem como fundamento homenagearmos a grande figura histórica que foi Frederico Ozanam no que concerne tanto à Sociedade de São Vicente de Paulo no mundo, como também, uma justa homenagem dos poderes legislativo e executivo, ao centenário de fundação da SSVP em Leopoldina, que comemoraremos em 2 de outubro de 2017, associação que vem prestando relevantes serviços caritativos aos empobrecidos de nossa cidade, sendo reconhecida como de Utilidade Pública Lei Municipal – Lei Nº 1.019 de 8 de abril de 1974

Certos de contar com o apoio de Vossa Senhoria, despedimo-nos
Atenciosamente,

Alexandre Antonio de Castro Réche
Presidente

*“Quanto ao nosso trabalho, poderia ser adotada a fórmula:
não se mostrar, mas não impedir que seja visto.”*

(São Vicente de Paulo – Agenda Vicentina – 15 de dezembro de 2009)



SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

Utilidade Pública Lei Municipal – Lei Nº 1.019 de 8 de abril de 1974

Conselho Particular São José de Leopoldina

Fundação: 1º de julho de 1988 – Reunião: 1ª Terça-feira do mês – 19h30min
Rua Job Figueiredo, 9 - CEP 36700-000 - LEOPOLDINA - MG

CNPJ 17.944.224/0001-54



BIOGRAFIA RESUMIDA

Antônio Frederico Ozanam (Milão, 23 de abril de 1813 — Marselha, 8 de setembro de 1853), também conhecido por **Frederico Ozanam**, foi um intelectual e ativista católico, fundador da Sociedade de São Vicente de Paulo (inicialmente conhecida por *Conferência da Caridade*). Foi beatificado pelo papa João Paulo II em 1997.

Ozanam nasceu em Milão, em 23 de abril de 1813, o quinto filho de entre os catorze filhos do casal Antônio Ozanam. O pai tinha servido no exército de Napoleão Bonaparte, tendo, após o fim da República, trabalhado como comerciante, preceptor e exercia medicina. A sua família tinha raízes judias, vivendo na região de Lyon há várias gerações. O seu bisavô, Jacques Ozanam (1640-1717), fora um importante matemático.

Quando tinha dois anos (1815) mudou-se com a família de volta para Lyon, onde inicia a sua educação. Aí foi fortemente influenciado por um dos seus professores, o abade Noirot, o qual despertou nele um conservantismo católico que o acompanharia por toda a vida. Logo em 1831 publicou um panfleto contra as ideias simonistas defendidas por Claude Henri de Rouvroy, conde de Saint-Simon, o qual atraiu a atenção de Alphonse de Lamartine.

O ano seguinte partiu para Paris para estudar Direito, tendo aí gozado do apoio da família de André-Marie Ampère, e, através dela, travado conhecimento com François-René de Chateaubriand, Jean-Baptiste Henri Lacordaire, Charles Forbes René de Montalembert e outros intelectuais ligados ao neocatolicismo francês.

Enquanto ainda estudante colaborou em vários jornais, particularmente no *Tribune Catholique*, que a partir de 1º de novembro de 1833 se passou a designar *L'Univers*.

Em conjunto com outros seis jovens, fundou em 23 de abril de 1833 a *Conferência da Caridade*, a qual a partir de 1835 passaria a ser oficialmente designada por *Sociedade de São Vicente de Paulo*, uma das maiores organizações católicas da atualidade.

Recebeu o grau de doutor em Direito no ano de 1836 e em 1838 o de doutor em letras com uma dissertação sobre Dante, a qual seria o embrião de uma das suas melhores obras.

Um ano depois foi nomeado professor de Direito Comercial em Lyon e em 1840 foi nomeado professor auxiliar de literatura estrangeira na Universidade de Sorbonne, fixando-se em Paris e iniciando aí uma intensa carreira académica e jornalística.

Casou em junho de 1841, com Amélie Soulaacroix, de Lyon, tendo visitado a Itália na sua lua-de-mel. Deste casamento nascerá uma filha em 1845.

Após a morte de Charles-Claude Fauriel, ocorrida em 1844, foi nomeado catedrático de literatura estrangeira da Sorbonne. Apesar de muito ocupado, face às exigências académicas do lugar que ocupava, manteve as suas visitas regulares como confrade da Sociedade de São Vicente de Paulo.

Durante a Revolução de 1848, à qual se opôs, voltou durante um curto período ao jornalismo, sendo um dos fundadores do jornal *Ere Nouvelle* e de outros periódicos.

Fez diversas viagens, estando em Inglaterra durante a Exposição Universal de 1851.

Caindo doente, demitiu-se das suas funções universitárias e partiu para Itália em busca de alívio. Faleceu em Marselha em 8 de setembro de 1853, durante a viagem de regresso, aparentemente de um problema renal.

Parte importante da sua obra foi publicada postumamente. Foi feito beato da Igreja Católica Romana pelo papa João Paulo II, em cerimónia solene realizada em Paris em 22 de agosto de 1997.

Obra publicada

Ozanam foi um dos principais intelectuais do movimento neocatólico em França durante a primeira metade do século XIX, distinguindo-se como um crítico literário e historiógrafo de referência. Era mais culto, mais genuíno e mais lógico nas suas asserções do que François-René de Chateaubriand e menos partidário e menos sentimentalista que Charles de Montalembert (1810-1870).

Envolvido nos principais movimentos sociais da sua época, era um defensor consciencioso da democracia cristã, pugnado para que a Igreja Católica Romana se adaptasse às condições sociais e políticas que tinham emergido da Revolução Francesa.

Nos seus escritos expõe as importantes contribuições históricas do cristianismo na formação da sociedade europeia, defendendo a posição de que a Igreja Católica, continuando a tradição romana, fora o mais importante fator na absorção dos povos bárbaros que invadiram a Europa nas grandes migrações dos povos bárbaros que marca-

ram o fim do Império Romano e na subsequente manutenção da organização social e da cultura greco-latina durante a Idade Média.

Confessava que o seu objetivo era provar a tese contrária à de John Gibbons. Apesar de ser certo que qualquer historiador que aborde o seu trabalho com a ideia pré-concebida de provar uma tese em geral se engana, Ozanam teve um sucesso relativo no combate à ideia de que a Igreja Católica ao longo dos tempos tinha feito muito mais para escravizar o espírito dos povos do que para o elevar.

O seu conhecimento de literatura medieval, em especial francesa e italiana, e a forma como encarava a organização social e a vida quotidiana na Idade Média dão à sua obra uma qualidade excepcional, fazendo que ainda mantenha atualidade mais de 150 anos após a sua publicação.

A sua obra completa foi publicada em 11 volumes (Paris, 1862-1865). Nela se inclui:

- *Deux chanceliers d'Angleterre, Bacon de Verulam et Saint Thomas de Cantorbury* (Paris, 1836);
- *Dante et la philosophie catholique au XIIIeme siècle* (Paris, 1839; 2.ª ed., revista pelo autor, em 1845);
- *Études germaniques* (2 vols., Paris, 1847-1849);
- *Documents inédits pour servir à l'histoire de l'Italie depuis le VIII.eme siècle jusqu'au XIleme* (Paris, 1850)
- *Les poètes franciscains en Italie au XIII. me siècle* (Paris, 1852);
- A sua epistolografia está editada em várias línguas (a primeira edição em inglês é de A. Coates, London, 1886).

ronologia

- 1813 - Frederico Ozanam nasce em Milão, a 23 de Abril, filho de Jean-Antônio e Marie Ozanam.
- 1815 - A família Ozanam muda-se para Lyon.
- 1829 - Experimenta uma fase de *crise de fé* com dúvidas constantes.
- 1831 - Ingresa na Universidade de Sorbonne, em Paris, para estudar Direito.
- 1833 - Funda com outros estudantes da Sorbonne a *Conferência da Caridade*, antecessora das *Conferências Vicentinas*.
- 1834 - Encabeça uma petição ao arcebispo de Lyon exigindo sermões mais relevantes.
- 1835 - A *Conferência da Caridade* é oficialmente resignada *Sociedade de São Vicente de Paulo*.
- 1836 - Recebe o grau de doutor em direito com a tese *Deux chanceliers d'Angleterre, Bacon de Verulam et Saint Thomas de Cantorbury* (Paris, 1836).
- 1837 - Publica a obra *As Origens da Lei Francesa*; o pai falece.
- 1839 - Doutora-se em Literatura.
- 1840 - Nomeado professor de Direito Comercial em Lyon; falece a mãe.
- 1841 - Casa com Amélie Soulacroix, em Lyon.
- 1842 - Representa a Igreja Católica Romana em negociações com o Estado francês.
- 1844 - Nomeado para a cadeira de Literatura Estrangeira na Sorbonne.
- 1845 - Nasce a sua filha Marie. A Sociedade de São Vicente de Paulo é oficialmente reconhecida pelo papa Gregório XVI.
- 1847 - Publica a obra *Estudos Alemães I*.
- 1848 - Está entre os fundadores do jornal *Ere Nouvelle*, com Henri Dominique Lacordaire.
- 1849 - Publica a obra *Estudos Alemães II*.
- 1852 - Atua como mediador durante motins estudantis na Sorbonne.
- 1853 - Falece em Marselha, a 8 de Setembro, devido a doença renal.
- 1855 - A obra *Civilização no Quinto Século* é publicada postumamente.
- 1989 - A *Sociedade de São Vicente de Paulo* americana funda a St. John's University, na cidade de New York.
- 1997 - Frederico Ozanam é beatificado em Paris, no dia 22 de agosto, pelo papa João Paulo II.